



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2018

DISCIPLINA	NOME
HZ360A,B	Antropologia III: Teorias e Experimentações Etnográficas

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	01	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	75		05	S	75%	N

Docente:

Nome: Susana Soares Branco Durão
Contato: ssbdurao@gmail.com

Ementa:

O objetivo desta disciplina é permitir aos alunos compreender a antropologia a partir da prática etnográfica. Trata-se de disponibilizar aos alunos a leitura de etnografias antropológicas recuperando o arco de discussões sobre o fazer etnográfico.

Objetivos:

O objetivo desta disciplina é permitir aos alunos compreender a antropologia a partir de leituras e práticas etnográficas. O curso busca introduzir os estudantes nas reflexões sobre a pesquisa antropológica, sobretudo através do seu modo etnográfico. Pretende-se assim percorrer as fases do método nas suas variações: recolha de dados, descrição, interpretação e análise. Através de uma apreciação crítica de discussões que marcam a antropologia social e cultural, serão lidos alguns textos etnográficos e outros sobre o *fazer etnográfico*. Propõe-se uma conjugação didática entre leituras e propostas de experimentação relacionadas ao trabalho de campo. Visa-se, desse modo, que os alunos possam ensaiar esta forma singular de *contar o mundo* proposta pelos antropólogos. Prevê-se que os estudantes ganhem capacidade de articular ideias e comecem a produzir argumentos teórico-etnográficos, quer na oralidade quer por escrito. Em consonância com os objetivos descritos, o curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas e de aulas práticas, seguidas de debate em torno aos textos lidos e exercícios desenvolvidos pela classe.

Formas de avaliação: 1. Exercício de Diário de Anotações; 2. Trabalho ou ensaios etnográficos (em grupo e individualmente); 3. Uma prova em sala de aula (individual).

Horário de atendimento:

A combinar com os alunos, com agendamento por email (ssbdurao@gmail.com).

Programa:

O curso será assim dividido em 3 partes fundamentais:



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2018

Uma primeira parte será dedicada à leitura de textos de formação na antropologia social, incidindo, em particular, em temas da antropologia das sociedades ditas “complexas” e cidades. Serão focados alguns dilemas do fazer etnográfico hoje através de leituras etnográficas selecionadas.

Uma segunda parte incidirá sobre a leitura de textos de cariz mais metodológico e pedagógico, incidindo sobre etapas do fazer etnográfico: a coleta de dados em antropologia; a distinção entre observação direta e observação participante; usos da criatividade, disciplina, sistematização e classificação de dados; categorização e criação de análises conceituais em estudos de caso.

A terceira parte do programa será dedicada a uma experiência de trabalho de campo, supervisionada e coordenada pela docente. Será eleito um tema-base de trabalho resultante de debates conjunturais centrais para todos – os espaços, agentes e singularidades da segurança e vigilância no campus acadêmico da UNICAMP – de modo a conduzir os alunos à construção de primeiras etnografias e ensaios de interpretação locais. O objetivo é que reflexões locais ajudem a equacionar temas regionais, urbanos, nacionais e globais associados à segurança e violência, de modo a que estes possam ser entendidos no plano de uma reflexão antropológica e social mais ampla.

Bibliografia:

Parte 1:

- Becker**, Howard, *Outsiders. Estudos de sociologia do desvio*. Rio de Janeiro, Zahar, 2009 (1973).
- Bourdieu**, Pierre. «O Camponês e o seu corpo», *Revista de Sociologia Política*, Curitiba, 2006, 26: 83-92.
- Durão**, Susana, *Patrulha e Proximidade. Uma etnografia da Polícia em Lisboa*, Coimbra: Editora Almedina, 2008.
- Fonseca**, Claudia, *Família, fofoca e honra: etnografia de relações de gênero e violência em grupos populares*. Porto Alegre, RS: Editora da UFRGS, 2004.
- Gluckman**, Max, 1976, “Análise de uma situação social na Zululândia Moderna”, In: Bela Feldman-Bianco (Org.). *Antropologia das sociedades contemporâneas*. São Paulo: Cia Editora Nacional.
- Sahlins**, Marshall. «O ‘pessimismo sentimental’ e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um ‘objeto’ em vias de extinção (Partes I e II)», *Mana*, vol. 3, nos 1 e 2, 1997.

Parte 2:

- Peirano**, Mariza: *A favor da etnografia* (1995) Relume-Dumará, RJ (As árvores Ndembu).
- Mauss**, Marcel(1979): *Manual de Etnografia*, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1993.
- Mauss**, Marcel (1979): *Ofício de Etnógrafo, método sociológico*, in *Mauss*, Coleção Grandes Cientistas Sociais (11), Ática.
- Mead**, Margareth(1971): O Significado das Perguntas que fazemos; Como escreve um antropólogo, in *Macho e Fêmea*, Vozes, RJ
- Faubion**, James D. e George E. Marcus, *Fieldwork is not what it used to be: learning anthropology's method in a time of transition*. Ithaca: Cornell University Press, 2006.



Parte 3:

Exercício coletivo de trabalho de campo, descrição e análise etnográfica.
Condução da experimentação e discussão de resultados na aula.

Leituras complementares:

Barnard, Alan, 2000, *History and Theory in Anthropology*, Cambridge, Cambridge University Press.

Bourdieu, Pierre, 2003, "L'objectivation Participante", *Actes de la recherche en sciences sociales*, Vol. 150, Décembre

Eriksen, Thomas Hylland & Finn Sivert **Nielsen**, 2007, *História da Antropologia*, Petrópolis, Vozes.

Geertz, Clifford, 1988, *Works and Lives. The anthropologist as Author*, California, Stanford California Press.

Observações:

O programa está sujeito a mudanças.